

# Portfólio de Investimentos para a Transformação Ecológica

Plenária do CDESS (05/08/2025)



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL



Secretaria de Política Econômica



SECRETARIA DE  
RELAÇÕES  
INSTITUCIONAIS



GOVERNO FEDERAL

BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



## Sumário

Apresentação do projeto	03
Metodologia e fontes de dados	06
Resultados preliminares	09
Próximos passos	11
Anexos setoriais	12

## Apresentação do Projeto

### O que é o Portfólio de Investimentos para a Transformação Ecológica?

#### Objetivo

Realizado em parceria entre CDESS, SPE/Fazenda e CEPAL, o Portfólio foi desenvolvido para dar concretude ao Plano de Transformação Ecológica, por meio do mapeamento de projetos sustentáveis no Brasil, a partir de 2023. Seu objetivo é orientar políticas públicas e direcionar investimentos para os seguintes setores estratégicos: energia, indústria e mobilidade elétrica, bioeconomia e soluções baseadas na natureza.

#### Critério Para Seleção de Projetos - Taxonomia Sustentável Brasileira (ponto de partida)

A partir da seleção das atividades econômicas (CNAEs) conforme (i) identificação, avaliação e priorização de setores e atividades com potencial contribuição para os objetivos climáticos e ambientais priorizados (Mitigação do Clima, Adaptação Climática e Uso Sustentável do Solo); e (ii) agrupamento das categorias por CNAE, de modo a mapeá-las com base em políticas nacionais, indicadores sociais, dados de crédito e relevância ambiental.

#### Produto Final

A iniciativa resultará em uma plataforma online que reunirá projetos sustentáveis de diferentes fontes, públicas e privadas. A ferramenta permitirá visualizações por região, setor e estágio de desenvolvimento, além de fornecer dados e indicadores ambientais e sociais. Ela será entregue durante a Pré-COP30, que ocorrerá em 13 e 14 de outubro em Brasília. O objetivo é fortalecer a imagem do Brasil como um polo de desenvolvimento sustentável, para a COP30, em novembro (Belém/PA).

# Cronograma

Partindo da recomendação de conselheiros, CDESS e SPE fecham parceria para construir o Portfolio

**Ago/24**

Definição do conteúdo para os Termos de Referência dos Consultores CEPAL

**Fev/25**

Apresentação do Plano de Trabalho e proposta de metodologia, para a Comissão de Assuntos Econômicos CDESS

**Jul/25**

Versão preliminar do Portfolio é apresentada ao Presidente Lula, na Plenária CDESS



**Jul/24**

Acordo de cooperação ABC / CEPAL / MDIC / Fazenda

**Out/24**

1ª Reunião dos consultores com SPE/CEPAL/CDESS\*

**Abr/25**

Oficina que validou a metodologia do Portfolio contou com a presença de mais de 70 especialistas, entre conselheiros e parceiros do projeto no governo e na Sociedade

**Ago/25**



**Jul/25**

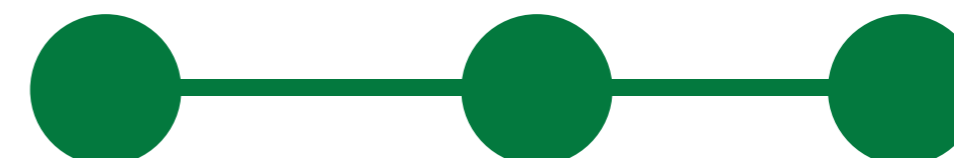


**Abr/25**

Portfolio fundamenta narrativa brasileira na COP30

**Fev/26**

**Out/25**



Relatório final dos consultores para o governo, com análise sobre Investimentos mapeados

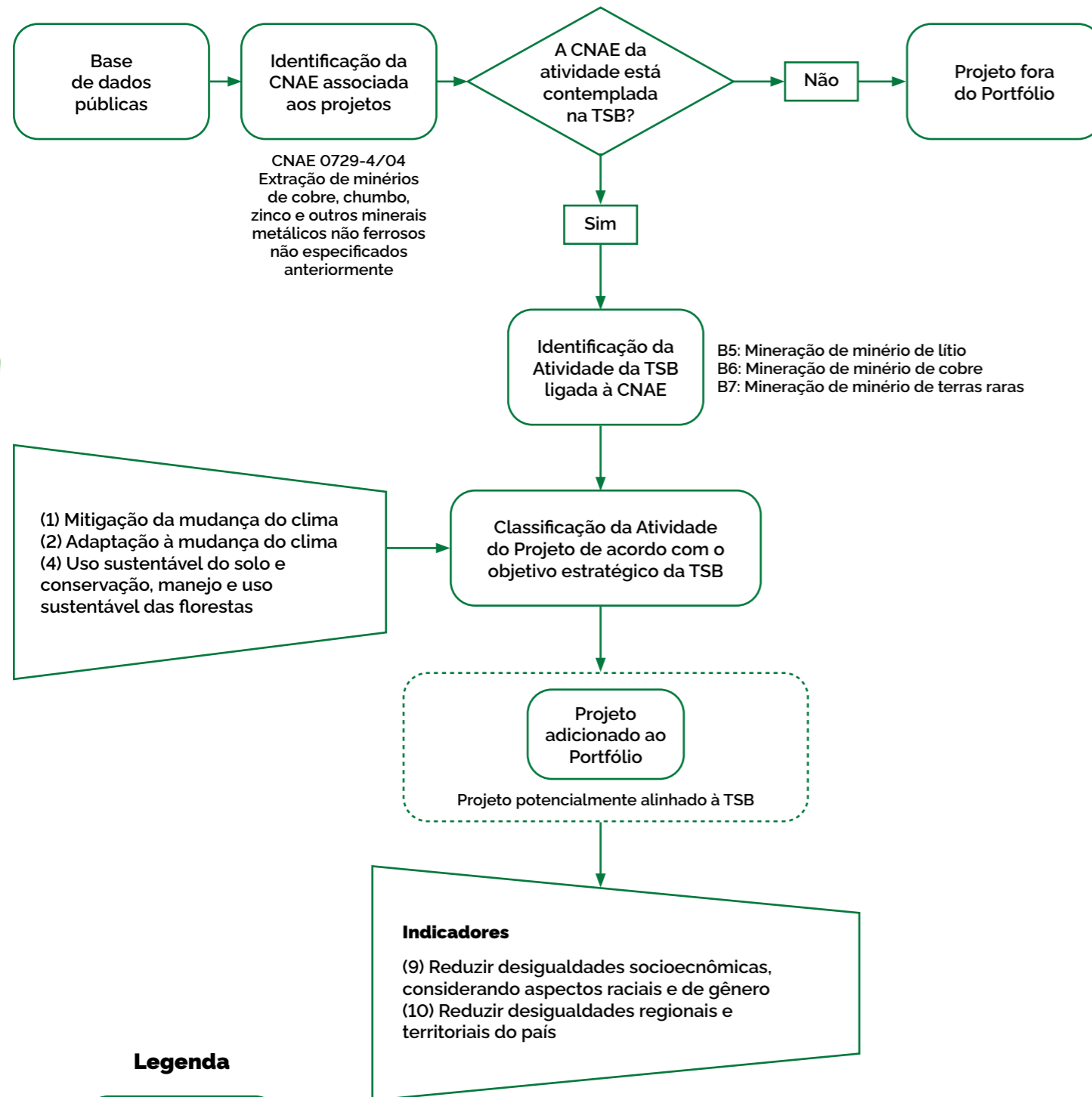
**Nov/25**

Apresentação do Portfolio na Pré-COP, em Brasília

\*SPE, CDESS e CEPAL realizam reuniões semanais de acompanhamento do projeto

# Metodologia & Fontes de Dados

## Metodologia para a Seleção de Projetos

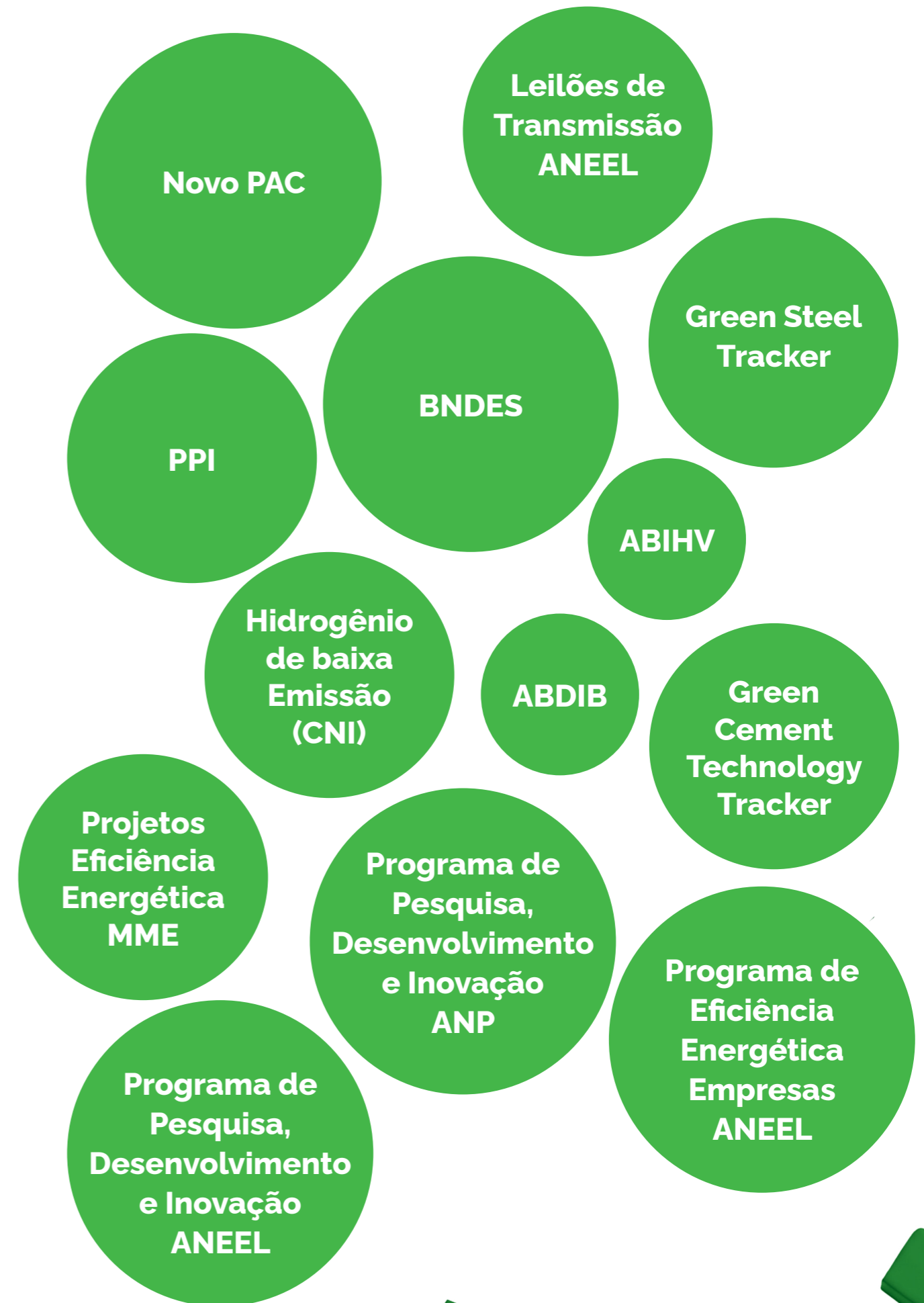


### Legenda

Etapa automatizada

Etapa manual

## Bases de Dados Analisadas



## Projetos Enviados Pelo Cdess

Além de contribuir com a coleta de projetos para o Portfólio, o CDESS vem dialogando e contribuindo com a equipe do projeto para construção de indicadores de empregos de qualidade, igualdade de gênero e raça, e outros indicadores estratégicos à Transformação Ecológica.

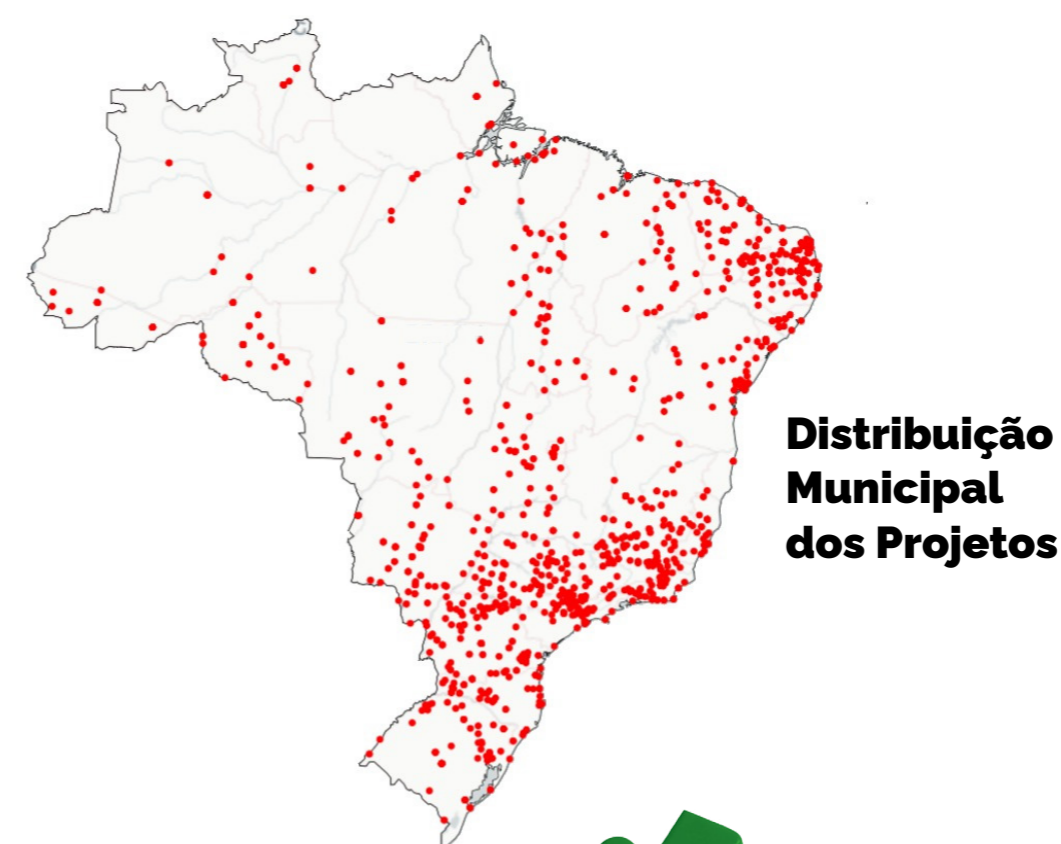
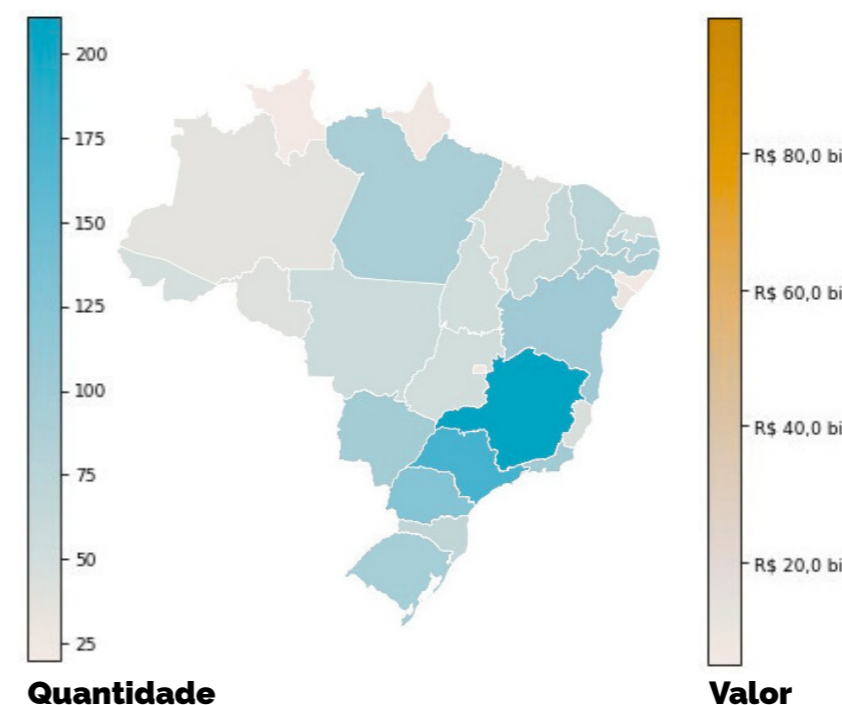
Projeto	Descrição	Localização	Valor do Investimento	Estágio	Financiamento
1) Instituto Escolhas	Adequação ambiental dos assentamentos da reforma agrária no Nordeste, com recuperação de áreas de preservação permanente com de sistemas agroflorestais	Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte	R\$ 4,9 bilhões	Planejamento	Linhas de crédito, chamadas públicas de bancos de desenvolvimento, programas governamentais
2) Consórcio SAF-ETJ Etanol Brasil	Planta industrial para a produção de SAF (Combustível Sustentável de Aviação) usando a tecnologia ETJ (Ethanol-to-Jet)	Paulínia (SP)	R\$ 7,2 bilhões	Estudo Conceitual de Engenharia finalizado	Investimentos próprio, terceiros e financiamento (mercado de capitais)
3) Barco movido a Hidrogênio Verde	Desenvolver, adaptar e operar duas embarcações movidas a hidrogênio gerado a bordo, que serão empregadas em iniciativas de educação ambiental e pesquisas ligadas à preservação dos biomas marítimos e fluviais brasileiros	Itaipu Parquetec: Foz do Iguaçu (PR) Estaleiro Inace: Fortaleza (CE) Estaleiro Arpoador Guarujá (SP)	R\$ 150 milhões	Em execução. Embarcação será apresentada na COP-30	Próprio: R\$30 milhões; Subvenção à FINEP vinculada à Linha Temática II - Hidrogênio de baixa emissão de carbono
4) Fazenda Modelo Ilha do Marajó	Implementar tecnologias inovadoras como manejo florestal sustentável, colheita mecanizada, transporte por cabo-vias e portos fluviais	Anajás (PA)	R\$ 254 milhões	Planejamento	Diversas
5) Central de Tratamento de Resíduos de Itu	Tratar e reaproveitar o máximo possível dos resíduos sólidos urbanos; beneficiar resíduos de demolição e construção civil; tratar resíduos de serviço de saúde.	Itu (SP)	R\$ 56 milhões	Licenciamento Ambiental e em Operação parcial	Diversas
6) Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde	Recepção, armazenamento, tratamento e destino final de resíduos perigosos de serviços de saúde	Santana de Parnaíba (SP)	R\$ 16 milhões	Em operação	Financiamento Próprio
7) Triunfo do Xingu Recovery Unity (URTX) ARR Project	Concessão florestal de 10 mil hectares na APA Triunfo do Xingu, voltada à restauração ecológica de áreas degradadas com plantio direto de espécies nativas e regeneração assistida	São Félix do Xingu e Altamira (PA)	OPEX: R\$ 74,6 milhões CAPEX: R\$ 183,7 milhões	Planejamento	Capital de Investimento/ Equity e Empréstimos (Debt/Finance)

## Resultados Parciais

**R\$ 430 bilhões**  
Valor agregado dos Investimentos

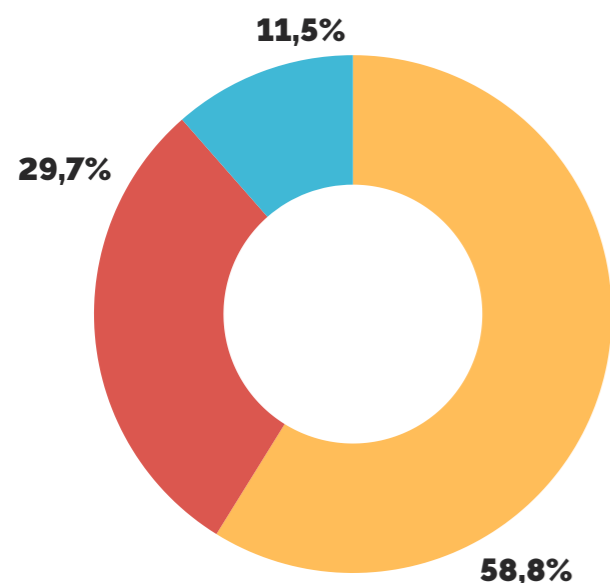
**2.540 projetos**  
Quantidade agregada de projetos

**+10 bases**  
Fontes de dados analisadas

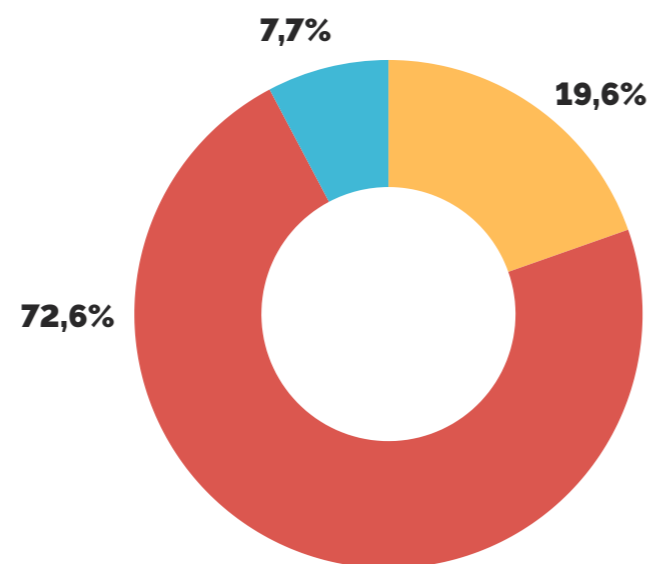


## Setores

● Energia
 ● Indústria, Mobilidade e Saneamento
 ● Soluções Baseadas na Natureza e Bioeconomia



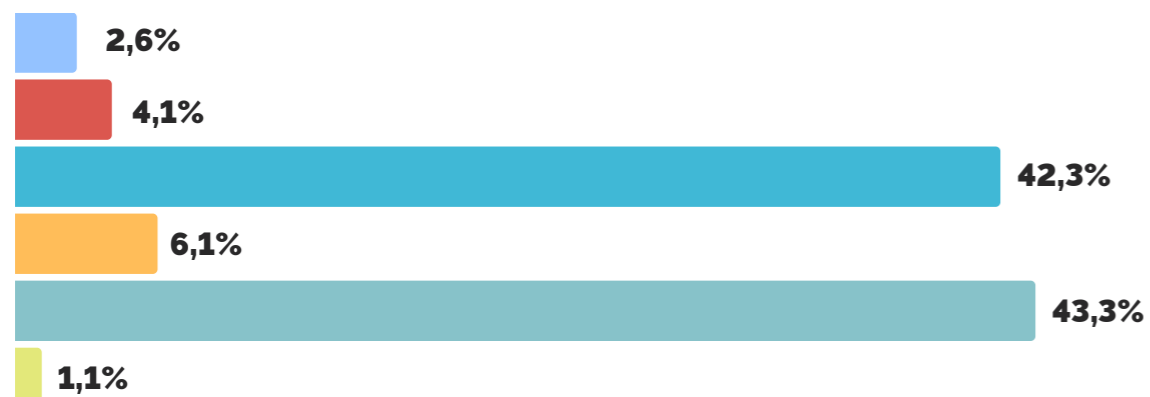
Quantidade



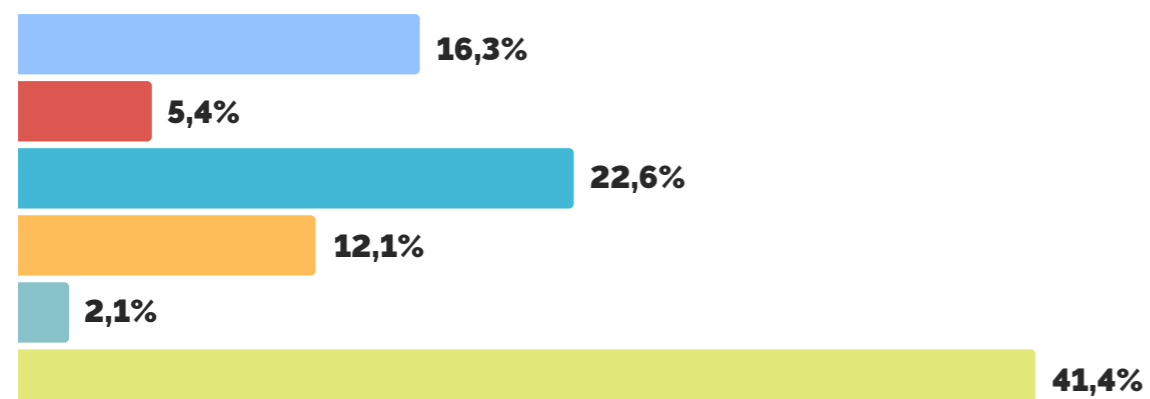
Valor

## Bases de Dados

● ABDIB
 ● BNDES
 ● PAC
 ● PPI
 ● ANEEL
 ● Outras Fontes



Quantidade



Valor

## Próximos Passos

O Portfólio continuará em expansão até a COP-30, com a **incorporação sucessiva de novos projetos e bases** de dados, de maneira a representar a diversidade e complexidade da Transformação Ecológica em curso no Brasil.

Para isso, continuarão ocorrendo reuniões bilaterais com instituições estratégicas, tais como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Consórcio Nordeste, visando à incorporação ao Portfólio de projetos financiados por essas instituições.

Além da coleta de dados e informações para o Portfólio, o projeto vem se beneficiando de um intenso diálogo com conselheiros e conselheiras do CDESS sobre **indicadores sociais, ambientais e econômicos** para o Portfólio para a Transformação Ecológica. Estes indicadores serão incorporados na análise crítica a ser apresentada junto com a versão final do Portfólio.

O projeto seguirá também em estreito diálogo com o processo de refinamento da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), de forma a garantir o alinhamento entre as iniciativas e a contribuição para o aprimoramento dos parâmetros de sustentabilidade do desenvolvimento brasileiro.

Espera-se entregar os **resultados finais do Portfólio durante a COP30**, de modo a fortalecer a imagem do Brasil como polo de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a atração de investimentos alinhados à Transformação Ecológica e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

# Anexos Setorias

## Indústria, Mobilidade e Saneamento

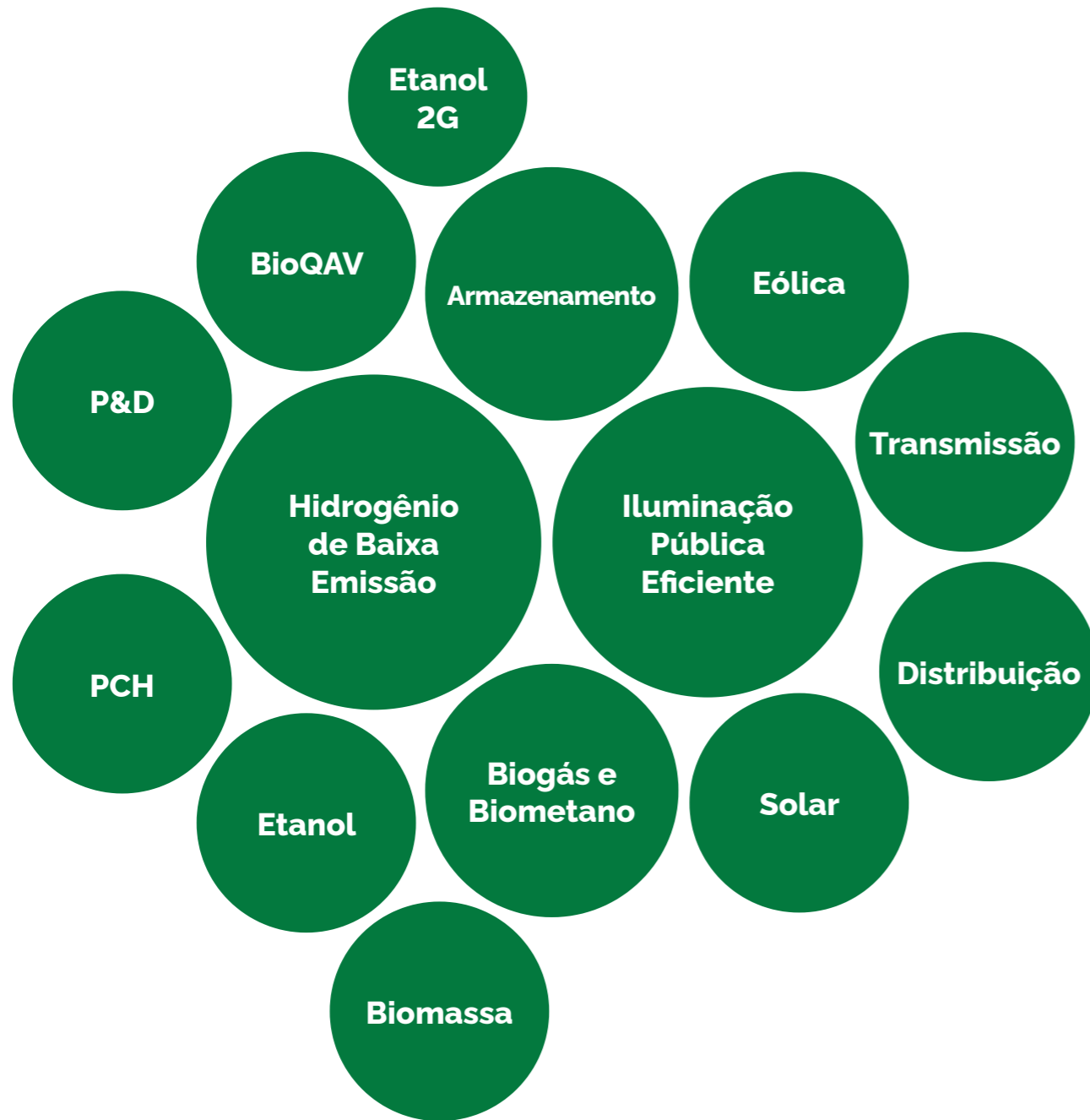


### Atividades estratégicas

### CNAEs

- 07.21-9/02 – Beneficiamento de minério de alumínio
- 07.29-4/01 – Extração de minérios de nióbio e titânio
- 07.29-4/03 – Extração de minério de níquel
- 07.29-4/04 – Extração de cobre, chumbo, zinco e outros
- 07.29-4/05 – Beneficiamento de minérios metálicos não ferrosos
- 08.99-1/01 – Extração de grafita
- 20.11-8/00 – Fabricação de cloro e álcalis
- 20.12-6/00 – Fabricação de intermediários para fertilizantes
- 20.14-2/00 – Fabricação de gases industriais
- 20.19-3/00 – Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
- 20.19-3/99 – Outros produtos químicos inorgânicos
- 23.2 – Fabricação de cimento
- 24.1 – Produção de ferro-gusa e ferroligas
- 24.21-1/00 – Produção de produtos de aço semiacabados
- 24.22-9 – Produção de laminados planos de aço
- 24.23-7 – Produção de laminados longos e tubos sem costura
- 24.41-5/01 – Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias
- 24.41-5/02 – Produção de laminados de alumínio
- 25.21-7/00 – Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
- 28.14-3/01 – Fabricação de compressores para uso industrial, peças e acessórios
- 28.14-3/02 – Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios
- 28.40-2/00 – Fabricação de máquinas-ferramenta, peças e acessórios
- 29.20-4/01 – Fabricação de caminhões e ônibus
- 35.20-4/01 – Produção de gás; processamento de gás natural
- 35.20-4/02 – Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
- 37.01-1/00 – Gestão de redes de esgoto
- 37.02-9/00 – Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes
- 49.12-4/02 – Transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana
- 49.12-4/03 – Transporte metroviário
- 49.21-3/01 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal
- 49.21-3/02 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana
- 49.40-0/00 – Transporte dutoviário

## Energia



## Atividades estratégicas

## CNAEs

0210-1/08: Produção de carvão vegetal (florestas plantadas)

1931-4/00: Fabricação de álcool

1932-2/00: Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool

35.11-5/01: Geração de energia elétrica

35.12-3/00: Transmissão de energia elétrica

3514-0/00: Distribuição de energia elétrica

33.21-0: Instalação de máquinas e equipamentos industriais

35.20-4/01: Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas

3530-1/00: Produção, armazenamento e distribuição de vapor e água quente para aquecimento, calefação, energia e outros usos

4321-5/00 Instalação e manutenção elétrica

4329-1/04: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos

## Bioeconomia e Soluções baseadas na Natureza



### Atividades estratégicas

#### CNAEs

**A: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura**  
**E: Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação**  
**R: Artes, Cultura, Esporte e Recreação**

iA1: Culturas anuais: Práticas Sustentáveis para o binômio Soja – Milho

0115-6/00 Cultivo de soja

0111-3/02 Cultivo de milho

A2 : Culturas perenes: Práticas sustentáveis para o café 0134-2/00 Cultivo de café

A3 : Culturas perenes: Práticas sustentáveis para ocau

0135-1/00 Cultivo de cacau

A4 : Sistemas a pasto: Práticas sustentáveis para a pecuária a pasto (corte e leite)

0151-2/01 Criação de bovinos para corte

0151-2/02 Criação de bovinos para leite

A5 : Florestas plantadas: Práticas sustentáveis para o eucalipto

0210-1/01 Cultivo de eucalipto

A6 : Regeneração Natural Assistida (RNA) de florestas nativas

0230-6/00 Atividades de apoio à produção florestal

A7 : Pesca: Práticas sustentáveis na pesca do Pirarucu

0312-4/01 Pesca de peixes em água doce

A8 : Aquicultura: Práticas sustentáveis na produção de tilápia e tambaqui

0322-1/01 Criação de peixes em água doce

E6: Coleta e transporte de resíduos não perigosos

38.11-4 Coleta de resíduos não perigosos

E7: Recuperação de materiais recicláveis ou reutilizáveis

38.3 Recuperação de materiais

E8: Centrais de compostagem

3839-4/01 Usinas de compostagem

E9: Digestão anaeróbica de resíduos orgânicos

38.21-1 Tratamento e disposição de resíduos não perigosos

35.20-4 Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas

E10: Tratamento e destinação de resíduos não perigosos (captura de gás de aterro)

38.21-1 Tratamento e disposição de resíduos não perigosos

35.20-4 Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbana

E11: Construção de aterros sanitários de resíduos sólidos

38.2 Tratamento e disposição de resíduos \* (sistemas novos e existentes)

R - 91 ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL

## **Gestão do Projeto**

### **SPE:**

Guilherme Mello (Secretário de Política Econômica)

Cristina Fróes de Borja Reis (Subsecretária de  
Desenvolvimento Econômico Sustentável)

Ligia Toneto (Assessora)

Matias Cardomingo (Coordenador-Geral de Análise  
de Impacto Social e Ambiental)

### **CDESS:**

Olavo Noleto (Secretário-Executivo)

Tatiana Vasconcelos (Diretora de Fóruns Participativos)

Adriano Laureno (Gerente de Projeto)

### **CEPAL:**

Camila Gramkow (Diretora a.i.)

Mayra Juruá (Oficial de Programas)

## **Consultores setoriais**

Alexandre Becker

Daniel Keller de Almeida

Giovanna Ferrazzo Napolini

Priscila Specie

Valentina Regente

## **Conselheiros Coordenadores**

Adriana Marcolino

Glauco Arbix

Maís Moreno

Monica Veloso

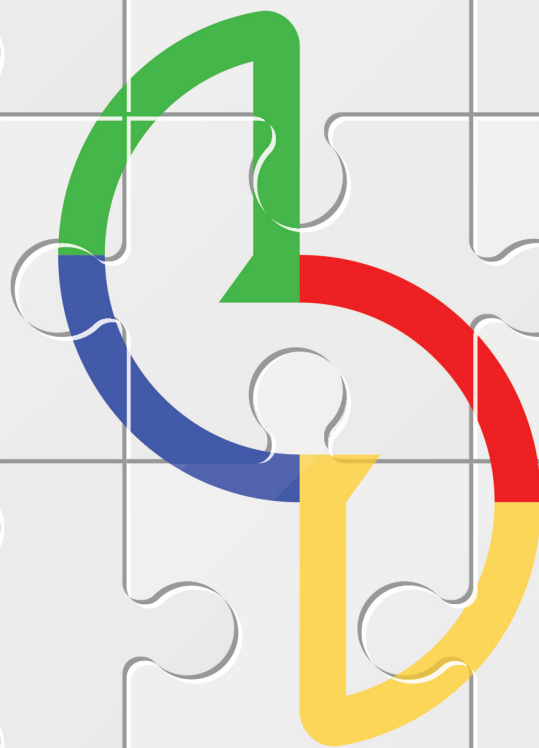
José Carlos Martins

Laura Carvalho

Pedro Wongtschowski

Venilton Tadini





**cdless**